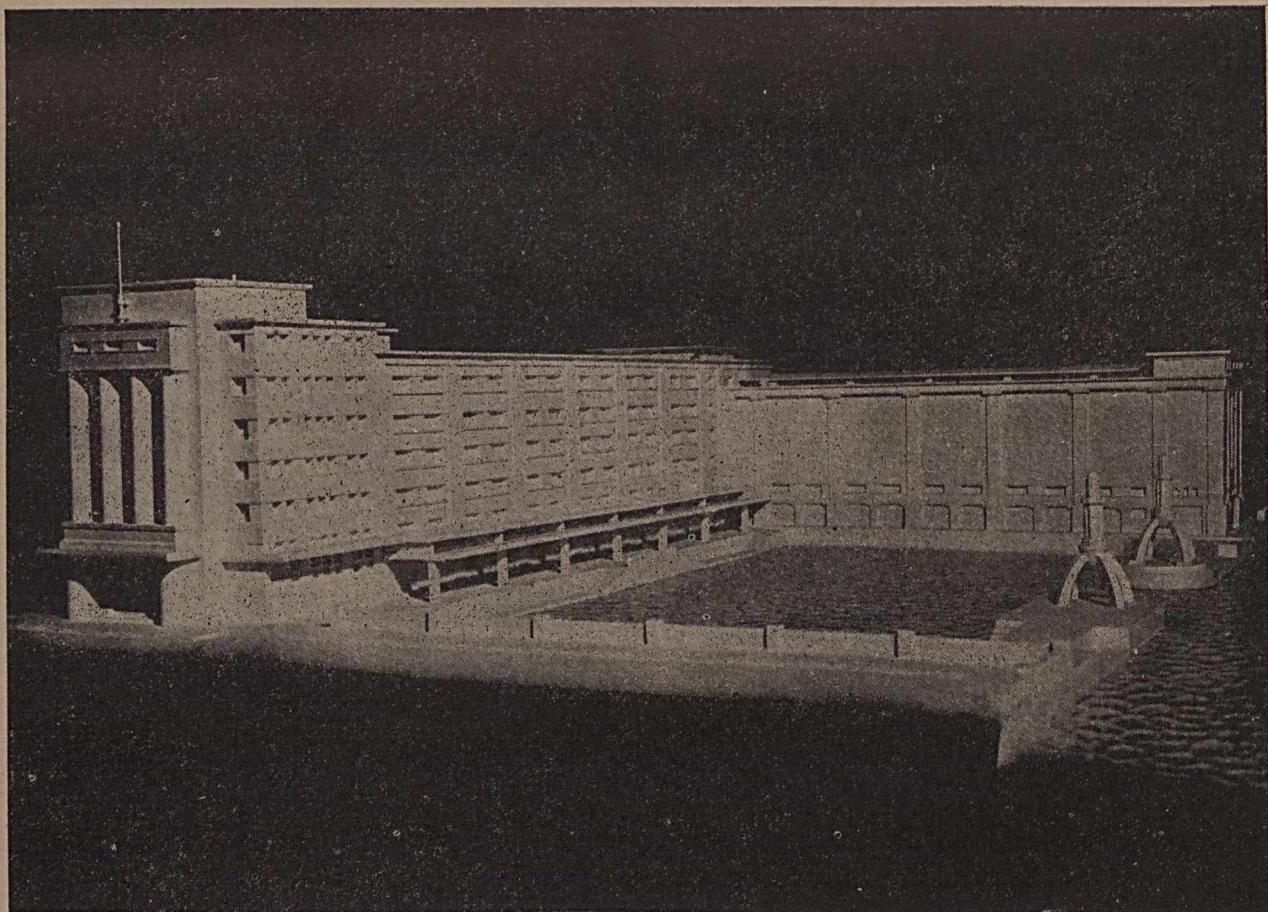


O Entrepasto da Pesca do Rio de Janeiro

Ultima-se a construção do novo Entrepasto de Pesca do Rio de Janeiro.

Esse registro, assim feito em lacônico enunciado, é, entretanto, cheio de sugestões, porque,

de reorganização e renovação que o Brasil está vivendo. E essa maneira de apreciar resulta das próprias lições da palavra e dos atos presidenciais.



Maquette do novo edifício do Entrepasto da Pesca, vendo-se o cais para des carga do pescado.

em verdade, toda a obra nova que surge da ação construtiva do Governo Getulio Vargas convida, de pronto, a apreciações de conjunto sobre o impressionante panorama de múltiplas e intensas atividades que vêm assinalando a histórica fase

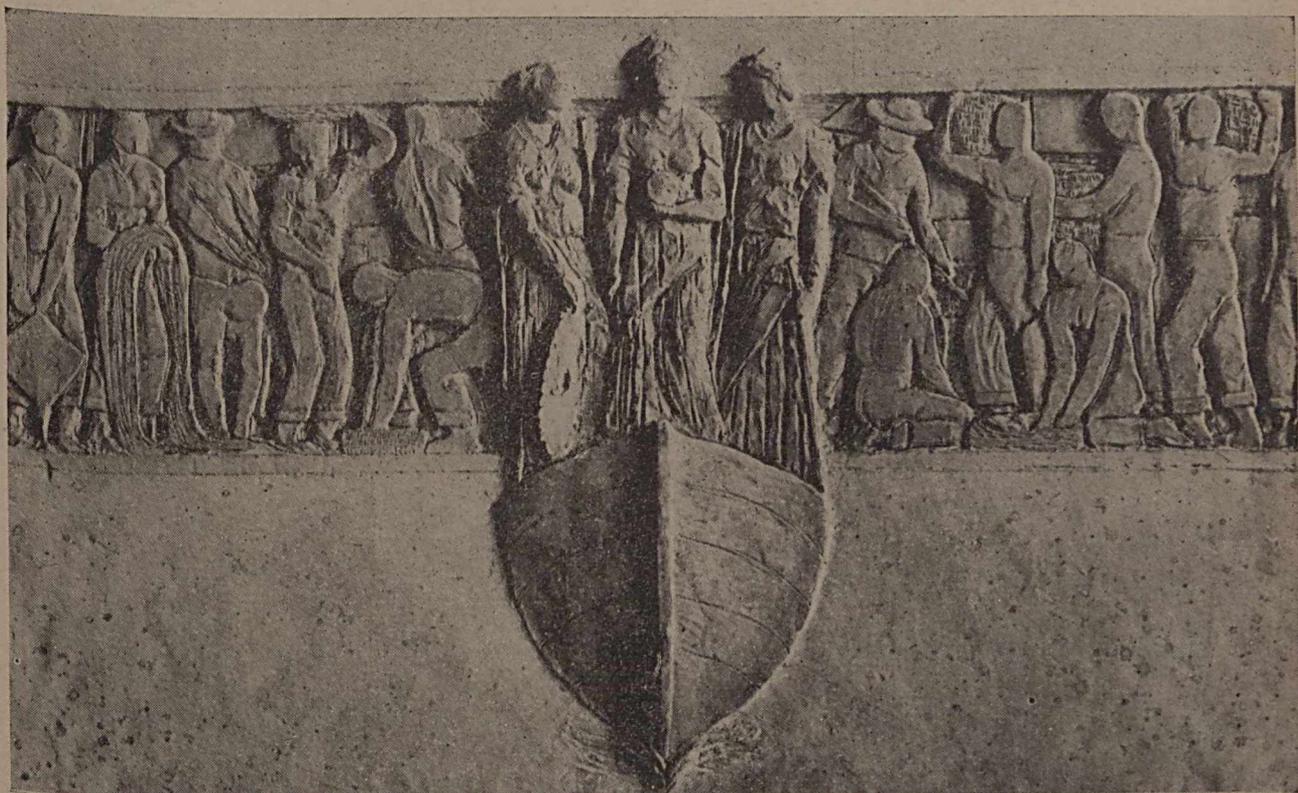
Relembrem-se, a propósito, estas expressões que S. Excia. teve numa de suas entrevistas coletivas com representantes da imprensa brasileira e estrangeira: "A observação e a exeperiência convenceram-me de que não há problema único,

como não há pequenos problemas na vida de uma nação. Na realidade, quando não resolvidos de modo acertado e prático, são todos grandes. Por isso mesmo, afigura-se-me de absoluta necessidade de ver, simultaneamente, o essencial e o secundário, sistematizar e coordenar todas as atividades, dentro de um quadro geral de possibilidades, capaz de permitir realizações a prazo certo e realizações compensadoras”.

A sabedoria política alia-se aí ao profundo senso das realidades patricias. E a síntese ex-

preferências de espécie e região, e sem desprezar problemas chamados secundários pela glória de resolver os principais, que em todos vê S. Excia. o mesmo campo aberto da luta pela restauração e engrandecimento do Brasil.

De outra parte, se estabelecido sadiamente, o princípio vem sendo também seguido à risca. Metódicamente concretizando projetos governamentais, em nada foge o presidente Getulio Vargas àquela determinação de trabalhar sempre pelo Brasil inteiro, mesmo quando suas obras pareçam



Baixo relevo de autoria do escultor Armando Schnoor, inspirado em motivos da pesca, que ficará localizado na parte central do "hall" do edifício do Entreposto da Pesca.

pressiva estala, como relâmpago, aos olhos dos brasileiros, mostrando-lhes, instantaneamente, a origem de tantos males do passado e a inutilidade de tantos esforços e esperanças dantes malbaratados, quando cada administrador erguia a falsa mística do problema único e se esgotava nas realizações particularistas e regionais mesmo quando evidências alarmantes o advertissem dos erros em que incidia.

A essa teimosia estreita do governante antigo, o presidente Getulio Vargas, em boa hora, opôs a sólida verdade e a sinceridade patriótica da ação total exercida num sentido nacional, sem

locais. Uma variante ferroviária se estende através de um município do Norte. E imediatamente vemos aí o empenho de dotar o país de um sistema ferroviário nacional, plano estudado e já em execuções parciais, visando ligar a rede do Sul à do Norte por meio da estrada-tronco que é a Central do Brasil. Trechos de estradas de rodagem rasgam-se aqui, ali: são detalhes de um outro vasto projeto, o do sistema rodoviário nacional, que também já está sendo executado. Abrem-se algumas escolas novas no sertão e logo o olhar se espalha sobre a sistematização geral dos problemas educacionais que se executa, co-

meçando por colocar o ensino primário dentro das atribuições exclusivas da União e reunindo, no mesmo plano nacional, desde a alfabetização até os mais elevados estudos, pesquisas de especialização, especulações acadêmicas, ciências de coroamento, que tudo se inclui no gráfico da educação, da cultura, da civilização brasileira, em suma.

próprias palavras do sr. Getúlio Vargas, ditas não há muito: "Dentro dos princípios conhecidos de amparo aos setores mais desprotegidos da população, tem o Governo assentado o método de luta contra toda espécie de açambarcadores e intermediários, cuja intervenção encarece os gêneros de primeira necessidade e dificulta a vida das classes trabalhadoras. As primeiras inicia-



Detalhe do friso, em baixo relevo, que ornamentará as colunas da entrada monumental do edifício do Entreposto da Pesca.

Conclue-se, dizíamos, o novo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro. E nisso, como em tudo o mais, conforme indicamos com as considerações acima, não se poderá ver uma obra isolada. Afirma-se também nesse caso um plano de conjunto, plano de alta finalidade social, pois, além de continuar a atender às leis de amparo geral à numerosa classe dos pescadores, cogita ainda de proteger a economia popular propiciando o barateamento da vida, de conformidade com as

tivas consistem na criação de entrepostos que facilitem a entrega ao consumo e a fiscalização do poder público. O Ministério da Agricultura está construindo o entreposto do peixe; virão depois os de carnes e frutas, leite e ovos".

E', pois, dentro do plano geral de cuidadosa defesa da economia do povo que devemos apreciar a construção do novo entreposto de pesca do Rio de Janeiro.

Entra-se, ao mesmo tempo, no setor da produção, onde avulta, desde logo, a figura de um dos mais destacados colaboradores do presidente Getulio Vargas — o ministro Fernando Costa.

Grande administrador e técnico, ao ilustre titular da Agricultura se acha entregue regular soma dos problemas cuja solução vem auspiciosamente assinalando a marcha do Brasil por seus novos rumos, como sejam a série de acertadas medidas de intensificação à policultura, com que

AS INSTALAÇÕES

O entreposto fôra criado dentro da legislação com que o governo Getulio Vargas organizou, racionalmente, há tempos, a pesca no Brasil, pondo fim a um estado lamentável de cousas nessa esfera. Suas primeiras instalações não satisfaziam as finalidades visadas, o que tornou indispensável a edificação agora em vésperas de ser concluída.



Bela composição sobre motivos da faina da pesca, que constituirá um dos baixos relevos do "hall". Note-se o raro equilíbrio de atitudes das figuras.

energicamente reagimos contra o vício tradicional e perigoso da monocultura; o fomento ao trigo nacional e a outras lavouras abandonadas ou ainda não tentadas em escala suficiente para pesar na balança da nossa produção, bastando tais realizações, que muitas outras ainda se poderiam citar, para ligar o nome do ministro Fernando Costa à gigantesca tarefa de construção do Brasil Novo.

A área ocupada pelo edifício abrange cerca de 3.420 mts. quadrados, com 5 andares. O pavimento térreo se divide em duas partes: um grande salão de vendas a varejo e por atacado, com uma área correspondente a 2.520 metros quadrados; e outra destinada às maquinárias para frigorificação e fabricação de gelo. Na sobre-loja será instalada a fiscalização sanitária e estatística da Diretoria de Caça e Pesca.

No primeiro andar, funcionará o serviço de embalagem. Ai, o pescado, depois de examinado convenientemente pelos respectivos técnicos, será encaixotado e frigorificado. O transporte para o frigorífico será feito mecanicamente. Ainda nesse mesmo andar ficará instalado o primeiro grupo de câmaras frigoríficas.

O segundo andar será ocupado pelo Museu de Caça e Pesca e pela Policlínica Geral dos Pescadores, que terá um aparelhamento dos mais completos e modernos. Entre os vários serviços

samento do ministro Fernando Costa equipar as flotilhas de pesca com pequenos aparelhos receptores e transmissores para intercomunicação com o entreposto. Facilmente se compreende a importância dessa medida.

No quinto e último andar funcionará amplo e modelar restaurante que virá preencher em verdade uma grande lacuna em nosso meio, pois será por excelência um centro distinto de consumo do pescado das qualidades mais seletas. Junto a esse restaurante, que será uma das atrações cario-



Outro detalhe do friso lateral do "hall", cuja composição lembra a técnica do célebre artista mexicano Diego Rivera

especializados, os homens do mar encontrarão ao seu dispor dentistas habéis, serviços de raio X, laboratórios de exames, gabinetes médicos a cargo de especialistas. Nesse andar, em salão à parte, ficará instalado o segundo grupo de câmaras frigoríficas.

No terceiro andar, funcionará a Diretoria de Caça e Pesca, além das seções industrial e de pesquisas. Haverá ainda nesse andar um vasto salão destinado a conferências e projeções, devendo também nele funcionar o terceiro grupo de câmaras frigoríficas.

O Serviço de Meteorologia, que passou novamente para o Ministério da Agricultura, ocupará todo o 4.º andar. Além da Estação Meteorológica haverá uma estação de rádio, pois é pen-

cas, haverá diversos aquários para conservação de grande quantidade de pescado vivo.

ADMINISTRAÇÃO

A administração da obra está entregue a uma comissão de cinco membros: o dr. Mário Teles, presidente; drs. Humberto Nabuco dos Santos, autor do projeto do novo edifício; Roberto Borges, da Contabilidade; Leopoldo Schimmelpfeng, autor do cálculo do concreto armado da edificação; e Heitor Pinto da Veiga.

ESCULTURA DECORATIVA

Uma visita ao novo entreposto proporciona impressões esplêndidas. A imponência palacial